

A Festa da Selma

Valter Delésio Aleixo

[Autônomo, ex-gerente de restaurante e ex-quase tudo. Desempregado. Bacharel em Arquitetura]



O MD-PUMM [Movimento Doidão - Por Um Mundo Melhor] recebeu uma mensagem pelo ZAP convidando para a festa da Selma. Deu pra perceber que era uma festa daqueles fanáticos que rezam em volta de pneu e ficam na porta do quartel marchando e pedindo intervenção militar. Mas, parecia uma coisa bem interessante, pois tinha transporte gratuito saindo de Manaus para Belém e de lá para Brasília. E três dias de barco com tudo pago - boca livre - não é nada mau.... E afinal festa é festa....

De Belém a Brasília era mais um dia e meio, mas tinha uma ajuda de custo de 100 reais para lanchar. De qualquer modo a decisão de irmos ou não deveria passar pelo coletivo dos 7 membros do MD-PUMM, pois as despesas eram patrocinadas por um empresário distribuidor de oxigênio em Manaus, cujo nome está guardado sob sigilo de 100 anos. Mesmo assim, por unanimidade topamos ir à festa da Selma. Mas, tínhamos que nos precaver para não sermos descobertos como infiltrados. Primeira providência foi mudar o nome do grupo de MD-PUMM para MD-PPUMMCB [Movimento Democrático - Patriotas Por Um Mundo Melhor Com Bolsonaro]. Outra providência foi cada um comprar uma camisa da seleção brasileira e uma bíblia. Muita alegria e muita reza na viagem. Chegando no acampamento fartura: churrasco, estrogonofe, suco, refrigerante e mate à vontade, batata-frita...



Mas, como nem tudo são flores.. no dia 8 de janeiro a gritaria nos lembrou a horda dos hunos e ficamos com medo de sermos descobertos na quebradeira geral. Ficamos os 7 agarrados numa bandeira brasileira observando a fúria avassaladora daqueles que antes se ajoelhavam com a bíblia nos braços. O que nos salvou é que nós éramos infiltrados mansos. Havia centenas, talvez milhares de infiltrados (Inf) de várias estirpes. A lista é inesgotável.

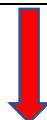


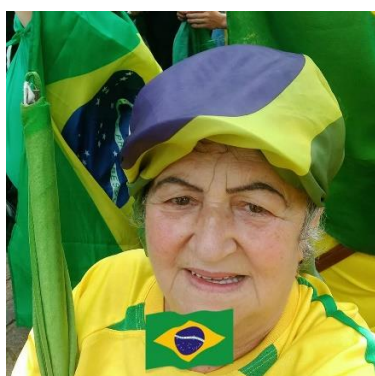
Havia petistas, comunistas, maoístas, stalinistas, correligionários de Ho Chi Minh, Kim Jong Um e Pol Pot, marombados com tatuagem do CHE no bíceps e até mercenários ucranianos amigos do Putin. Esses infiltrados, bem diferentes de nós, que nos autodenominamos infiltrados do A, eram os infiltrados do C. Mas, os aquartelados bíblicos, também tinham seus infiltrados, a que chamamos de infiltrados do B(olsonaro). Lá estavam nazistas, salazaristas, franquistas, mussolinistas, correligionários do outro Kim, o Kataguiri, do Daniel, o Silveira, da Bia, a Kicis, da Carla, a Zambelli, do Roberto, o Jefferson, do Eduardo, o bananinha e do Donald Trump. Assim, a festa prometia ser boa: infiltrados do C e infiltrados do B em comunhão devastadora. Todos brindando à Selma. Só nós, infiltrados do A, ficamos lá bem longe, agarradinhos com a nossa amada bandeira brasileira. Com a festa rolando acompanhamos as fotos das redes sociais e descobrimos coisas incríveis. Muitos estavam disfarçados....



Detalhes da Festa, observem que a Selma está sendo protegida com os escombros dos poderes brasileiros.

Observe na 1ª foto acima que o estilhaçador de vidraças do Palácio está de costas de modo a não sabermos se era o Ricardo Salles (Inf do B) ou o José Dirceu (Inf do C). Na foto do meio, o Inf do B na posição de combate com flecha lembra o Eduardo Pazuello, o da Pandemia. Todavia, não é possível diferenciá-lo muito do Geraldo Alckmin (Inf do C). De qualquer modo, estamos averiguando. Na 3ª foto observamos um ritual em torno de parte dos escombros, num momento de congraçamento e comunhão. Como estão se aproximando para uma oração triunfal tudo indica que são Inf do B. Por ora não há como comprovar, mas alguns parecem ser Carlos Jordy, Milton Ribeiro (o da educação) e nosso guia espiritual Silas Dízimo Malafaia. Seguem as investigações....





Nessas fotos observamos que no auge da festa, a promiscuidade festiva imperou. Vejam o quanto os Infs do C e os Infs do B se articulam de forma romântica e integrativa, sempre com a Banda dos Fuzileiros Navais animando a festa. Na 1ª foto, onde era guardado com muito carinho o cardápio da festa da Selma, a volúpia de pegá-la foi tão esfuziante que meteram uma picareta no vidro à prova de bala que o protegia. Na 2ª foto, os Infs do B fazem uma ciranda para a reza em torno dos pneus e de Ernesto Araújo, o chanceler que queria ser pária e conseguiu a adesão do pneu. A foto maior, ao centro, foi o auge da descontração com borrifos de água para amenizar o calor de Brasília. À esquerda as duas fotos são suspeitas, mas seguem as investigações. Há quem diga que o Mário Furacão (Inf do B) é o Flavio Dino disfarçado (Inf do C). Já a Dona Fátima de Tubarão (Inf do B), Flavio Bolsonaro e bolsonaristas radicais garantem que é a Luiza Erundina (Inf do C) maquiada. E nós os infiltrados do A estamos até hoje aqui na Rodoviária de Brasília, sem grana, tentando voltar pra Belém e de lá seguir pra Manaus, fazendo algum biscate no barco. Nosso patrocinador, cujo nome não pode ser divulgado, está na Papuda jurando que a baderna é culpa dos Inf do A... ■ ■ ■

OBS. Os textos expressam a opinião de seus autores, não necessariamente coincidente com a dos coordenadores do Blog e dos participantes do Fórum Intersindical. A cada reunião ordinária, os textos da coluna Opinião do mês são debatidos, suscitando divergências e provocando reflexões, na perspectiva de uma arena democrática, criativa e coletiva de encontros de ideias em prol da saúde dos trabalhadores.